

A pintura *Pink flamingos*, ao lado, integra uma série produzida pela artista Ana Elisa Egreja (SP-1963) e exibida na coletiva *Nouvelle vague*, em cartaz na galeria carioca Laura Maresq Arte Contemporânea até 18 de abril. A exposição apresenta trabalhos de jovens, nascidos entre 1981 e 1984, que compartilham a escolha da pintura como meio de expressão. Junto aos cartões Bruno Miguel e Daniel Lannes, três paulistas fizeram parte da mostra: além de Ana Elisa Egreja, Regina Peres e Renata de Bonis. Coincidentemente, as três integravam o extinto (e breve) grupo 2000 e 8, formado em São Paulo por oito jovens pintores que buscavam em seus trabalhos estabelecer uma conversa sobre as possibilidades da pintura contemporânea. Desfeito o grupo em dezembro passado, neste recente percurso, os integrantes seguem carreira solo em mostras individuais de prestigiadas galerias. Ana Elisa explica assim o seu trabalho: "Entender a função (ou disfunção) do elemento decorativo é questão significativa em meu trabalho. Reproduzo com pintura diferentes padrões, vindos de diversas fontes e tecidos, interessada em criar relações harmônicas entre a estampa e o animal pintado (mais um ornamento). Nos trabalhos atuais, o gênero natureza-morta tem sido campo de estudo para composição das telas e o meio simbólico pelo qual o limite do decorativo é questionado".

## Entre a estampa e o animal

Ana Elisa Egreja  
*Pink flamingos*,  
óleo sobre tela, 2008

